

# Luziânia

Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD

2019/2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

# PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -PMAD - 2019/2020

LUZIÂNIA - GO

## Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

SAM - Projeção H Ed. Sede IPEDF Codeplan CEP: 70620-000 - Brasília-DF Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br ipe@ipe.df.gov.br

#### **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha - Governador

Paco Britto - Vice-Governador

#### SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira - Secretário

## INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL- IPEDF CODEPLAN

Jeansley Lima - Presidente

#### DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIRDI

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga - Diretora

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitz - Diretora

#### DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

Daienne Amaral Machado - Diretora

## DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

## DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz - Diretora

## COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - COEPS/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente Thiago Mendes Rosa Luiz Rubens Câmara de Araújo Clóvis Antônio Barbará Jacob Paulo Laerte Coutinho Silva Fabricio de Aguiar Sena - Estagiário Talia Alves Xavier - Estagiária

### GERÊNCIA DE COLETA DE DADOS - GECOD/GEREPS/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

José Douglas de Queiroz - Coordenador do NUSOC Edvaldo Pinheiro de Sousa - Supervisor de campo Erivaldo da Fonseca Barbosa - Supervisor de campo Danilo Camargos - Supervisor de campo Regina Célia Alves - Pesquisadora Wallas Amâncio Alves - Apoio Maria Zelândia dos Santos - Digitação Maura Ferreira Cavallari - Digitação Nair Alves de Lima - Digitação

## COORDENAÇÃO DE GEOINFORMAÇÃO - COGEO/DIEPS/IPEDF CODEPLAN

Alexandre Silva dos Santos - Gerente Alessandra Analu Moreira da Silva Patrícia Pereira Alves da Silva Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira Lucas Cardoso Cherigath - Estagiário

## DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT/IPEDF CODEPLAN

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora Maria Gabriella Figueiredo Vieira

## COORDENAÇÃO DE ESTUDOS TERRITORIAIS - COET/DEPAT/IPEDF CODEPLAN

Cecília de Faria Sampaio - Gerente Umberto Rafael de Menezes Filho Larissa Carvalho de Carvalho João Carlos Doretto Nascimento - Estagiário Clara Wanderley Gonçalves - Estagiária Ana Luísa Costa Normando - Estagiária

## **ARTE-FINAL**

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

## **REVISÃO**

Heloísa Faria Herdy (Ascom/Presi)

## **APRESENTAÇÃO**

A quarta edição da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) vem reafirmar o compromisso do Governo do Distrito Federal e do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) com a questão metropolitana em Brasília, composta pelo Distrito Federal e os 12 municípios goianos aqui pesquisados.

A primeira edição da PMAD ocorreu em 2013, tendo sido sucedida por novas edições em 2015 e 2017/2018. Em 2019/2020, pela primeira vez, a pesquisa domiciliar foi realizada em todos os municípios simultaneamente, antes da pandemia Covid-19. Em 2018, se deu a regulamentação da PMAD por meio do Decreto 39.403 e em 2020 a Portaria Conjunta Nº 20 instituiu o Conselho Consultivo das duas pesquisas PMAD e PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do DF, institucionalizando a relevância dada a essa agenda no âmbito do Governo do Distrito Federal.

As relações da população dos municípios pesquisados com o território do Distrito Federal materializam as relações metropolitanas. As informações sobre onde essa população trabalha, estuda, acessa serviços de saúde, faz suas compras e desfruta de momento de lazer interessa a gestores públicos e privados, pesquisadores e a sociedade civil de Goiás e do Distrito Federal.

Essa nova edição da PMAD mostra o nosso esforço contínuo no acompanhamento da caracterização socioeconômica da população dos municípios goianos que compõe a Área Metropolitana de Brasília, envolvendo diversas secretarias e órgãos do GDF, especialmente a Secretaria de Economia e a Casa Civil. No IPEDF Codeplan, a efetivação da pesquisa envolve duas diretorias, a Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS), responsável pelo planejamento, execução e tratamento estatístico dos dados da Pesquisa; e a Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais (DEPAT), responsável pela análise dos dados, cruzamento de informações e elaboração dos relatórios de resultados.

A vivência metropolitana da população se dá pelas relações de trabalho, circulação e consumo, e a PMAD capta aspectos do que é a vivência cotidiana na Periferia Metropolitana de Brasília, com as condições de vida e a caracterização da sua população.

**Jeansley Lima** 

Presidente do IPEDF Codeplan

## SUMÁRIO

NOTA	METODOLÓGICA	9
RESU	LTADOS	. 13
1.	Caracterização da população urbana	13
2.	Educação	20
3.	Saúde e benefício social	27
4.	Trabalho e rendimento	34
5.	Posse de bens e locais de compra	43
6.	Mobilidade	54
7.	Características dos domicílios	58
8	Infraestrutura domiciliar	62

## **NOTA METODOLÓGICA**

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira ou estão muito próximos ao Distrito Federal e que possuem alto nível de integração com o DF. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando a divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada, tendo agora uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

No Quadro 1 abaixo, estão descritos o tamanho amostral de unidades residenciais na pesquisa PMAD 2019/2020.

Quadro 1 - Amostra PMAD 2019/2020

Municípios	PMAD 2019/2020
Municípios	Amostra
Águas Lindas de Goiás	1.100
Alexânia	660
Cidade Ocidental	1.320
Cocalzinho de Goiás	1.320
Cristalina	1.320
Formosa	900
Luziânia	1.460
Novo Gama	800
Padre Bernardo	1.320
Planaltina	750
Santo Antônio do Descoberto	660
Valparaiso de Goiás	1.100
Total	12.710

ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Legenda

Legenda

PMAD 2019-2020 e PMAD 2017-2014

PMAD 2017-2018

Figura 1 - Área de regiões de interesse da PMAD 2019/2020 e 2017/2018 para Luziânia

Fonte: PMAD 2019/2020 e PMAD 2017/2028 - Codeplan

A população alvo é composta pelos moradores de domicílios particulares das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE do Censo Demográfico 2010, além de considerar a atualização de domicílios de alguns setores censitários. A área de abrangência dessa edição apresentou uma modicidade da mancha urbana, sobretudo o georreferenciamento e também decorrente da escassa qualidade do endereçamento do cadastro. Sendo assim, a área contemplada pela pesquisa em sua nova disposição (PMAD 2019-2020), englobando os 12 municípios, não é comparável com as pesquisas anteriores (PMAD 2017-2018), vide figura 1.

Com o intuito de garantir uma amostra robusta que permita representar estatisticamente cada município, adotou-se um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município.

Em uma primeira etapa foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da CODEPLAN. Na etapa seguinte da pesquisa, utilizou-se um esquema de sorteio aleatório, em que foram selecionadas 12.710 unidades residenciais, considerando uma amostra mínima em torno de 660

unidades domiciliares por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1, com um novo recorte.

Os resultados expandidos foram ajustados considerando a área pesquisada. Para o cálculo do fator de expansão, utilizou-se a razão entre estimativa populacional, por sexo e faixas etárias dos municípios, considerando a partição urbana, a área de abrangência no cadastro em 2019 e o tamanho amostral municipal (com relação às entrevistas realizadas). E para a base de domicílio, utilizou-se a razão da população e o número médio de moradores por domicílio amostral de cada localidade.

Salientamos que os microdados desta PMAD 2019/2020 foram ajustados conforme metodologia descrita na Nota técnica – Checagem, correção e imputação dos microdados da PMAD 2019/2020, disponível no site do Instituto.

#### **RESULTADOS**

### 1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou uma população urbana de 14,74% dos habitantes da PMB na área pesquisada de Luziânia. A Tabela 1.1 mostra que a população feminina é superior, com 50,28%, o que determina uma razão de sexo de 98,87 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - Percentual da população segundo o sexo

Sexo	%
Masculino	49,72
Feminino	50,28
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (67,54%) somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual de 42,38%, dos quais, 24,89% são crianças e pré-adolescentes entre zero e 14 anos, e 17,49%, jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 25,16% da população municipal. A população com 40 anos ou mais soma 32,46% do total e23,72% destes têm idade entre 40 e 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 8,74% dos habitantes do município; e com 70 a 74 anos, 2,28%. (Tabela 1.2 e figura 1.1).

Tabela 1.2 - Percentual da população segundo sexo e faixa etária

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
0 a 4 anos	8,56	9,13	8,84
5 a 9 anos	8,06	8,64	8,35
10 a 14 anos	7,39	8,01	7,70
15 a 19 anos	8,16	8,54	8,35
20 a 24 anos	9,03	9,26	9,14
25 a 29 anos	8,92	8,79	8,86
30 a 34 anos	8,31	8,27	8,29
35 a 39 anos	8,20	7,83	8,01
40 a 44 anos	7,66	7,42	7,54
45 a 49 anos	6,64	6,34	6,49
50 a 54 anos	5,58	5,32	5,45
55 a 59 anos	4,35	4,12	4,24
60 a 64 anos	3,19	3,00	3,10
65 a 69 anos	2,25	2,05	2,15
70 a 74 anos	2,44	2,12	2,28
75 a 79 anos	(1)	(1)	(1)
80 anos ou mais	(1)	(1)	(1)
Total	100,00	100,00	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância feminina nas faixas de 25 a 79 anos (55,76% homens x 58,37% mulheres), com razão de sexo de 94,45. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação masculina é maior, como a faixa etária de 0 a 24 anos (43,58% homens x 41,19% mulheres), com razão de sexo de 104,62 conforme demonstrado na Figura 1.1 e na Tabela 1.2.

Deve-se destacar a participação na faixa etária em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 66,37%.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (zero a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Luziânia, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa

(15 a 59 anos), estimam-se 50 dependentes; destes, 37 crianças/adolescentes até 14 anos e 13 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

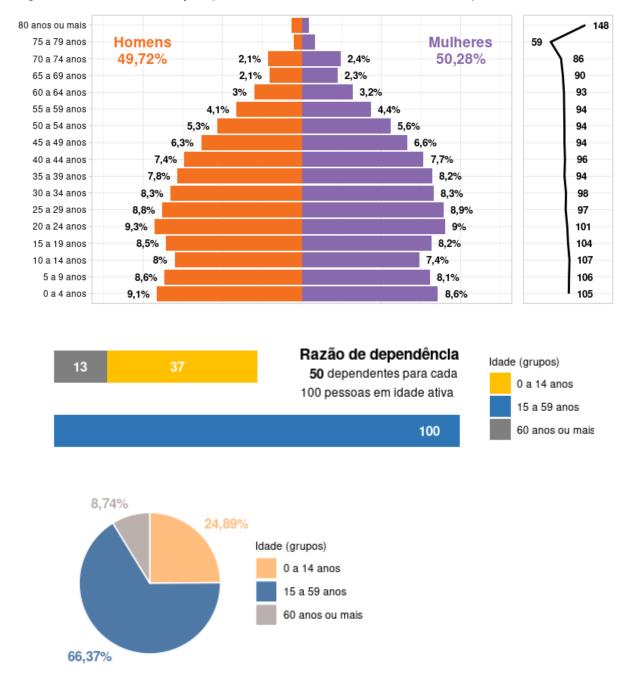


Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 73,51% declaram-se pardos, 15,07%, brancos, 9,69%, pretos e 1,5%, amarelos (Figura 1.2).

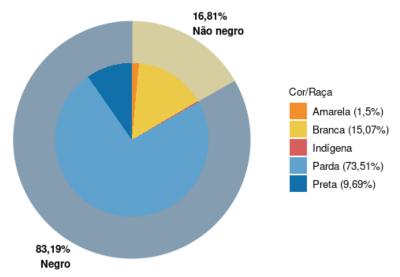
Tabela 1.3 - Percentual da população segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	%
Branca	15,07
Preta	9,69
Amarela	1,50
Parda	73,51
Indígena	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 1.2 - Percentual da população por cor/raça



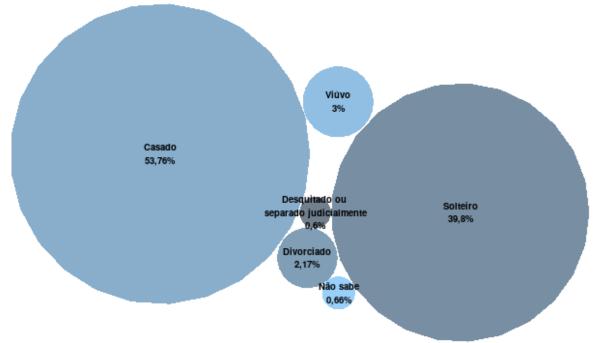
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população com 14 anos ou mais. A partir da consideração, tem-se que 39,8% das pessoas com 14 anos ou mais são solteiras. Para os casados totalizam nessa condição 53,76% da população. Na condição de divorciado, apenas 2,17%. Os que se declaram desquitados ou separados judicialmente são 0,66% e os viúvos totalizam 3% conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

Tabela 1.4 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	%
Solteiro	39,80
Casado	53,76
Desquitado ou separado judicialmente	0,60
Divorciado	2,17
Viúvo	3,00
Não sabe	0,66
Total	100,00

Figura 1.3 - Situação conjugal/estado civil de pessoas com 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os moradores com 14 anos ou mais, em domicílios com 2 pessoas ou mais, foram analisados também quanto à convivência em companhia de cônjuge/companheiro. De acordo com a Tabela 1.5, notou-se que 61,02% das pessoas com 14 anos ou mais vivem em companhia de cônjuge ou companheiro, enquanto 29,89% nunca viveram com cônjuge ou companheiro e apenas 9,09% não vivem com cônjuge/companheiro, mas já viveram antes.

Tabela 1.5 - Percentual da população com 14 anos ou mais (exceto para moradores em domicílio unipessoal) segundo convivência com cônjuge/companheiro

Convivência com cônjuge/companheiro	%
Sim	61,02
Não, mas já viveram	9,09
Não, nunca viveram	29,89
Total	100,00

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 29,52%, os cônjuges do sexo oposto totalizam 20,37%. Os filhos e os enteados somam 36,65%. Também é possível observar pai, mãe, padrasto ou madrasta com 2,93%, netos com 2,69% e irmão ou irmã com 4,01%, conforme mostrado na Tabela 1.6.

Tabela 1.6 - Percentual da população segundo a condição na estrutura familiar

Condição na estrutura familiar	%
Pessoa responsável pelo domicílio	29,52
Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente	20,37
Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo	0,61
Filho(a) do responsável e do cônjuge	31,41
Filho(a) somente do responsável	4,99
Filho(a) somente do cônjuge	(1)
Genro ou Nora	0,82
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	2,93
Sogro(a)	(1)
Neto(a)	2,69
Bisneto(a)	(1)
Irmão ou irmã	4,01
Avô ou avó	(1)
Outro parente	1,50
Agregado(a)	(1)
Convivente	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Analisando os domicílios com 2 moradores ou mais, é possível observar que 50,2% dos responsáveis pelo domicílio têm a responsabilidade compartilhada com mais algum (a) morador(a) do domicílio, enquanto 49,51% não compartilham essa responsabilidade conforme demonstrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - Percentual de responsáveis pelo domicílio (exceto domicílio unipessoal) segundo a condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	%
Sim	50,20
Não	49,51
Não sabe	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

### 2. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD em Luziânia revelam que 1,92% da população com 18 anos ou mais são estudantes. Dos que estudam, 67,46% frequentam escolas públicas e 32,54%, escolas particulares. Declaram não estudar 98,08% da população com 18 anos ou mais, sendo que aproximadamente 2,94% nunca estudaram, conforme demonstrado na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Percentual da população com 18 anos ou mais segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%	% de estudantes
Não estudam, mas já estudaram	95,13	-
Nunca estudaram	2,94	-
Estudam	1,92	100
Escola pública	1,30	67,46
Escola particular	0,63	32,54
Total	100,00	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para a população com menos de 18 anos, a partir da Tabela 2.2, notou-se que 99,38% das pessoas frequentam escolas públicas.

Tabela 2.2 - Percentual da população menor de 18 anos que estuda segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%
Escola pública	99,38
Escola particular	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A análise relacionada à população que sabe ler e escrever foi realizada para a população de 15 anos ou mais através da Tabela 2.3. Observa-se que apenas 2,18% da população com 15 anos ou mais é analfabeta, são pessoas que não sabem ler e escrever em Luziânia e cerca de 97,04% das pessoas com 15 anos ou mais são alfabetizadas.

Tabela 2.3 - Percentual da população com 15 anos ou mais que sabe ler ou escrever

Ler e escrever	%
Sim	97,04
Não	2,18
Não sabe	0,78
Total	100,00

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população com 25 anos ou mais na Tabela 2.4 e na Figura 2.1, sobressaíram dois níveis de ensino: médio completo, com 38,85%, e fundamental incompleto, com 35,05%. Deve-se assinalar também que 6,31% com 25 anos ou mais, declaram-se sem instrução. No outro extremo, 1,55% revelaram ter curso superior incompleto e 7,5% superior completo.

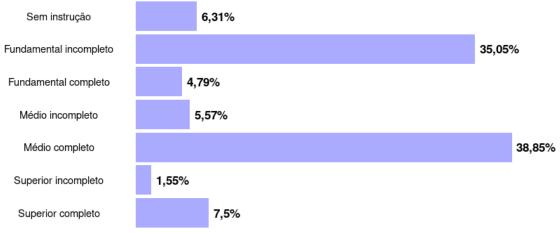
Tabela 2.4 - Percentual da população com 25 anos ou mais segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	%
Sem instrução	6,31
Fundamental incompleto	35,05
Fundamental completo	4,79
Médio incompleto	5,57
Médio completo	38,85
Superior incompleto	1,55
Superior completo	7,50
Sem informação	(1)
Total	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 2.1 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



A proporção de crianças fora da escola é de 55,9% entre as crianças com até cinco anos, ou seja, são crianças sem educação infantil nessa faixa etária em Luziânia. Já para as crianças de 6 a 15 anos, 3,80% delas estão fora da escola.

A Figura 2.2 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que nas faixas mais jovem o percentual dos que estudam é de 44,1% para faixa de 4 e 5 e 96,2% na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais alta de idade, 16 a 29 anos, esse percentual é de 17,74%.

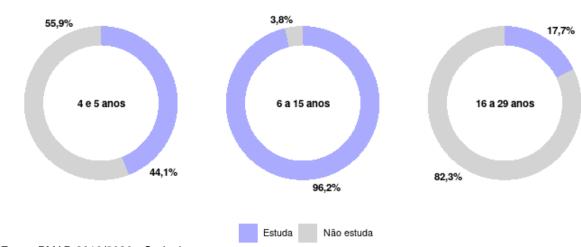


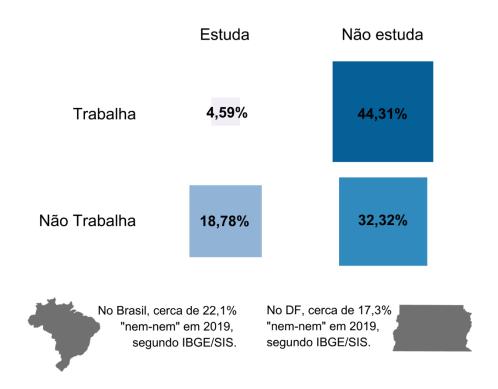
Figura 2.2 - Escolaridade da população mais jovem

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Figura 2.3 destaca, na população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (18,78%) e só trabalham (44,31%), trabalham e estudam (4,59%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados "nem-nem", somam 32,32%.

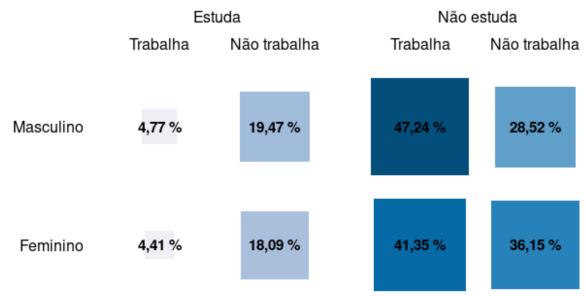
Nesse quesito, ressalta-se que ao compararmos os percentuais de jovens que só estudam (18,78%) e aqueles que trabalham/estudam (4,59%), observa-se que a proporção de jovens que estudam/trabalham é inferior ao dos que só estudam.

Figura 2.3 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação



Quando agrupado por sexo (Figura 2.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição "nem-nem" é superior a quantidade observada para homens, 36,15% (mulheres), contra 28,52% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa disparidade seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura por emprego formal.

Figura 2.4 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação por sexo



Considerando a Tabela 2.5, percebe-se que 0,92% da população com 14 anos ou mais frequenta curso de Educação Profissional. A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,9%. As pessoas que se preparam para concursos e/ou vestibulares representam um percentual de 1,22%.

Tabela 2.5 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades Extracurriculares	%
Curso de Educação Profissional	0,92
Curso Preparatório para concurso	(1)
Curso Preparatório para vestibular/Enem	0,84
Curso de Línguas estrangeiras	0,90
Outro curso	1,91

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

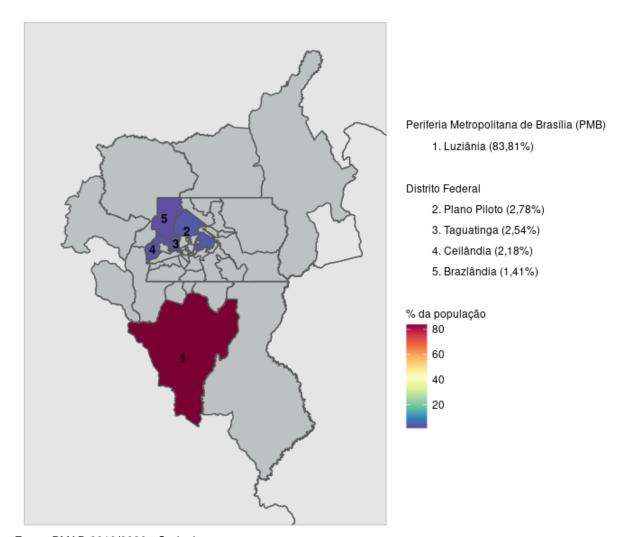
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verificase que 83,81% dos estudantes em Luziânia estudam no próprio município. Dos
13,89% dos estudantes que estudam em Brasília, a preferência de 2,78% é pela
Região Administrativa Plano Piloto, seguido pelas RAs Taguatinga, com 2,54% e
Ceilândia, com 2,18%. Os alunos que declaram estudar na PMB somam 85,76% da
população que estuda, conforme Tabela 2.6. A Figura 2.5 por sua vez ilustra os
percentuais de estudantes que moram na PMB segundo local de estudo na AMB
(Brasília ou PMB), nota-se que o local com o maior percentual é Luziânia com 83,81%
dos estudantes.

Tabela 2.6 - Percentual da população segundo o local que estuda

RA/Município onde está situada a escola/creche frequentada	%	% estuda
Não estudam	78,24	-
Estudam	21,76	100
Brasília (DF)	3,02	13,89
Plano Piloto	0,61	2,78
Gama	(1)	(1)
Taguatinga	0,55	2,54
Brazlândia	0,31	1,41
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	(1)	(1)
Paranoá	(1)	(1)
Ceilândia	0,47	2,18
Guará	(1)	(1)
Cruzeiro	(1)	(1)
Samambaia	(1)	(1)
Santa Maria	(1)	(1)
Lago Norte	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)
РМВ	18,66	85,76
No município	18,24	83,81
Alexânia	(1)	(1)
Cocalzinho de Goiás	(1)	(1)
Formosa	(1)	(1)
Padre Bernardo	(1)	(1)
Santo Antônio do Descoberto	(1)	(1)
Valparaíso de Goiás	(1)	(1)
Outros locais  (1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 2.5 - Percentual da população que estuda segundo o local da AMB que estudam



#### 3. Saúde e benefício social

No município de Luziânia, 94,94% da população não possui plano de saúde contratado. Assim, aproximadamente 3,47% da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 1,12% são planos empresariais e 2,08% individuais (ou particulares), conforme demonstrado na Tabela 3.1.

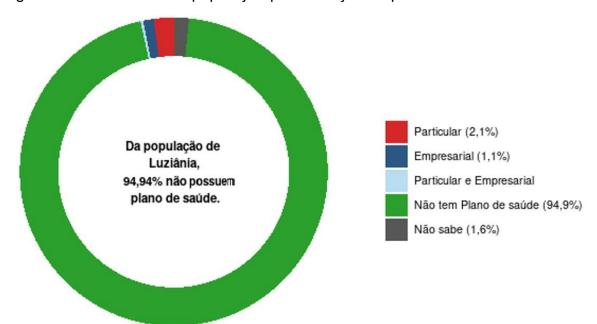
Tabela 3.1 - Percentual da população segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	%
Particular	2,08
Empresarial	1,12
Particular e empresarial	(1)
Não tem plano de saúde	94,94
Não sabem	1,59
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 3.1 - Percentual da população por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 3.2 apresenta a distribuição da população segundo último serviço de saúde que procurou. Cerca de 23,21% da população de Luziânia afirma nunca ter precisado de serviço de saúde. Por outro lado, o serviço mais procurado é posto de saúde/unidade básica de saúde com 36,88% da população, seguido do serviço UPA (Unidade de Pronto Atendimento) com 25,38%. A utilização de serviço de saúde em consultório particular é apontada por 1,35% da população.

Tabela 3.2 - Percentual da população segundo último serviço de saúde que procurou

Serviço de saúde	%
Nunca precisaram	23,21
Posto de Saúde/Unidade Básica de Saúde	36,88
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	25,38
Centro de Especialidades/Policlínica do SUS	0,62
Pronto-socorro ou Emergência de hospital público	7,66
Ambulatório de hospital público	2,81
Consultório particular	1,35
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	0,50
Pronto-Atendimento ou Urgência de hospital privado	0,67
No domicílio, com profissional da equipe de saúde da família	(1)
No domicílio, com médico particular	(1)
Outro serviço	(1)
Não sabem	0,31
Total	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

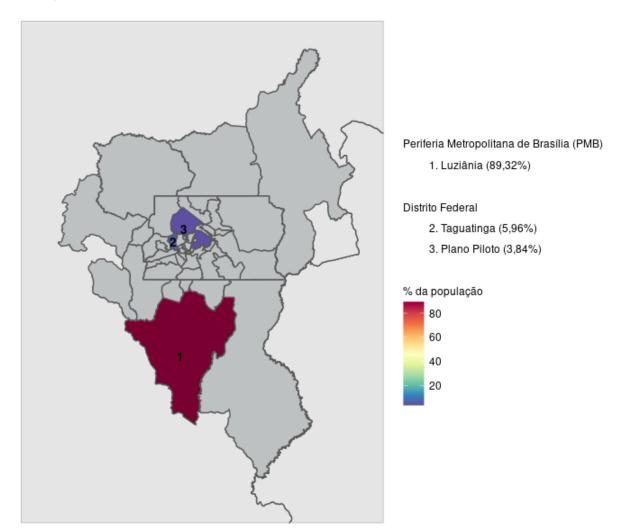
Do total de usuários residentes em Luziânia que utilizam serviços de saúde, 89,32% o fazem no próprio município e 10,3% em Brasília, conforme mostrado na Tabela 3.3. Das pessoas que procuram os serviços de saúde em Brasília a predominância é na RA Taguatinga, com 5,96%. A Figura 3.2 representa a distribuição espacial da população em Luziânia que já procurou algum serviço de saúde. A Figura 3.3 identifica os locais de preferência da população de Luziânia para utilização dos serviços de saúde, informando a proporção dos que possuem planos de saúde, por tipo de contrato.

Tabela 3.3 - Percentual da população segundo a localidade do serviço de saúde utilizado

Local onde utilizou o serviço de saúde	%	% dos que utilizam
Nunca precisaram	23,21	-
Já procuraram serviço de saúde	76,48	100
Brasília (DF)	7,88	10,3
Plano Piloto	2,94	3,84
Gama	(1)	(1)
Taguatinga	4,56	5,96
Brazlândia	(1)	(1)
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	(1)	(1)
Paranoá	(1)	(1)
Ceilândia	(1)	(1)
Santa Maria	(1)	(1)
РМВ	68,39	89,43
No município	68,31	89,32
Cristalina	(1)	(1)
Novo Gama	(1)	(1)
Valparaíso de Goiás	(1)	(1)
Outros locais	(1)	(1)
Não sabe	0,31	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figuras 3.2 - Percentual da população que já utilizou serviço de saúde por local de utilização



68,31% 23,52% 4,56% 2,94% 100 75 Plano de saúde Não tem Plano de saúde Particular e Empresarial Empresarial Particular Não sabe 25 Plano Piloto Nunca utilizou No município Taguatinga

Figuras 3.3 - Percentual da população por utilização de serviço de saúde e plano de saúde

Os serviços de saúde utilizados pela população de Luziânia também foram avaliados. Percebeu-se através da Tabela 3.4 que o maior percentual de pessoas, 63,52%, avaliou o serviço de saúde utilizado como regular. É possível dizer também que as avaliações positivas foram menores do que as avaliações negativas, 16,97% contra 18,96%.

Tabela 3.4 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizado

Avaliação do serviço de saúde utilizado	%
Muito bom	1,71
Bom	15,26
Regular	63,52
Ruim	16,57
Muito ruim	2,39
Não sabem	0,55
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Ao analisar a avaliação da população que utilizou o serviço de saúde no próprio município, percebe-se que a maioria, cerca de 67,02%, avaliou como regular o serviço de saúde utilizado. Esse percentual é mais elevado do que o percentual observado para a população em geral.

Ao separar os moradores de Luziânia que utilizaram o serviço de saúde no DF dos que utilizaram na PMB, percebe-se que o percentual de avaliação positiva (muito bom e bom) foi maior entre os que utilizaram o serviço no DF do que entre os que utilizaram o serviço na PMB, 60,11% para os que utilizaram no DF contra 11,75% para os que utilizaram na PMB (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizados no DF e na PMB

Avaliação do serviço de saúde utilizado	% dos que utilizam no DF	% dos que utilizam na PMB
Muito bom	(1)	1.39
Bom	56.53	10.36
Regular	34.74	67.02
Ruim	(1)	18.06
Muito ruim	(1)	2.66
Não sabem	(1)	0.50
Total	100.00	100.00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O programa de Saúde da Família é um grande aliado na manutenção da saúde da população. No município de Luziânia foi observado que 37,17% dos domicílios receberam visita da equipe de Saúde da Família, sendo que desses domicílios visitados, 71,53% receberam atendimento da equipe conforme observado na Tabela 3.6.

Tabela 3.6 - Percentual de pessoas de referência do domicílio segundo a visita e o atendimento da equipe de Saúde da Família

Visita e atendimento da equipe de Saúde da Família	%	% dos que receberam visita
Total	100,00	-
Receberam visita	37,17	100
Receberam atendimento	26,59	71,53
Não receberam atendimento	10,35	27,83
Não sabe	(1)	(1)
Não receberam visita	58,79	-
Não sabem	4,04	-

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 3.7 - Percentual da população segundo tipo de dificuldade

Tipo de dificuldade	Tem, não consegue de modo algum	Tem muita dificuldade	Têm alguma dificuldade	Não têm dificuldade
Enxergar	(1)	1,37	14,02	84,57
Ouvir	(1)	(1)	1,13	98,50
Caminhar	(1)	(1)	1,56	97,79
Comunicar	(1)	(1)	0,37	99,47
Pegar objetos	-	(1)	0,60	99,01

Nota: Dificuldade de enxergar = Dificuldade permanente de enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato; Dificuldade de ouvir = Dificuldade permanente de ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; Dificuldade de caminhar = Dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio; Dificuldade de comunicar = Dificuldade permanente para se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, estudar, etc., por causa de alguma limitação nas funções mentais; Dificuldade de pegar objetos = Dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, como botão do lápis, ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelho de auxílio.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Por fim, na Tabela 3.7 são analisados os percentuais para cada tipo de dificuldade. Para dificuldade de enxergar, nota-se que 84,57% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 14,02% das pessoas têm alguma dificuldade de enxergar. Para dificuldade de ouvir, nota-se que 98,5% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 1,13% das pessoas têm alguma dificuldade de ouvir. Quanto à dificuldade de caminhar, 97,79% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 1,56% das pessoas têm alguma dificuldade para caminhar. Com relação a comunicação, percebe-se que 99,47% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 0,37% das pessoas têm alguma dificuldade para se comunicar. Por último, para dificuldade de pegar objetos, percebe-se que 99,01% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 0,6% das pessoas são acometidas com dificuldade de pegar objetos.

#### 4. Trabalho e rendimento

A população urbana com idade acima de 14 anos totaliza 76,35% das pessoas de Luziânia. Deste total, cerca de 7,28% procuraram trabalho nos últimos 12 meses da data da entrevista e 3,08% procuraram trabalho nos últimos 30 dias da data da entrevista conforme mostrado na Tabela 4.1.

Tabela 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo procura por trabalho

Procurou trabalho?	Últimos 30 dias	Últimos 12 meses
Sim	3,08	7,28
Não	95,67	91,74
Não sabe	1,25	0,97
Total	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Do percentual de 7, 28% das pessoas que procuraram trabalho (nos últimos 12 meses), cerca de 85,39% procuraram ou consultaram empregadores ou empresas como providência. Além disso, cerca de 80,68% fizeram contato com parentes, amigos ou conhecidos como providência para conseguir um trabalho. Todas as providências tomadas podem ser observadas na Tabela 4.2 que mostra a distribuição da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias e tomou algum tipo de providência.

Tabela 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias segundo providência tomada

Providências tomadas	%
Procurou ou consultou empregadores ou empresas	85,39
Colocou ou respondeu anúncio (internet e/ou jornais)	68,75
Procurou o Sistema Nacional de Emprego (Sine)	49,90
Procurou em outros postos ou agência(s) pública(s)	37,55
Procurou agências de emprego privadas	47,70
Procurou em centrais sindicais ou sindicatos	33,13
Fez contato com parentes, amigos ou conhecidos	80,68
Fez contatos com possíveis clientes	42,71
Prestou ou inscreveu-se em concurso público	27,52
Tomou providência para abrir o próprio negócio ou empresa	19,43
Tomou outros tipos de providência	9,88

Tabela 4.3 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo situação de atividade

Situação de atividade	%
Aposentado	7,94
Pensionista	3,72

Em relação à condição de aposentadoria e pensão (Tabela 4.3), 7,94% da população com 14 anos ou mais é aposentada, enquanto os pensionistas representam 3,72% da população de Luziânia.

Ao analisar a situação do trabalho entre as pessoas com 14 anos ou mais, percebe-se que cerca de 55,02% da população de Luziânia tem trabalho, enquanto 44% não trabalha. Conforme a Tabela 4.4 e a Figura 4.1, a maior parte das pessoas têm um trabalho, representando 53,68% da população de 14 anos ou mais e 97,58% da população de 14 anos ou mais que trabalha.

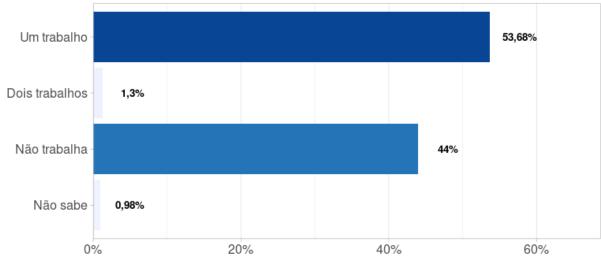
Tabela 4.4 - Percentual da população com 14 anos ou mais segundo a situação de trabalho

Situação de trabalho	%	% dos que trabalham
Total	100,00	-
Trabalham	55,02	100
Um trabalho	53,68	97,58
Dois trabalhos	1,30	2,36
Três trabalhos ou mais	(1)	(1)
Não trabalham	44,00	-
Não sabem	0,98	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo situação de trabalho



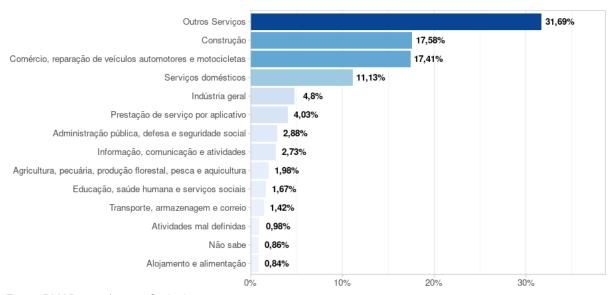
Em relação à ocupação segundo os setores de atividades remuneradas, apresentam-se os resultados do comércio em geral, reparação de veículos automotores e motocicletas, com 17,41% da população ocupada com 14 anos ou mais, da agropecuária, com 1,98% e a Construção Civil, com 17,58%, conforme Tabela 4.5.

Tabela 4.5 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor da atividade remunerada	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1,98
Indústria geral	4,80
Construção	17,58
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17,41
Transporte, armazenagem e correio	1,42
Alojamento e alimentação	0,84
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2,73
Administração pública, defesa e seguridade social	2,88
Educação, saúde humana e serviços sociais	1,67
Prestação de serviço por aplicativo (transporte de passageiro, entrega de produtos ou serviços em geral)	4,03
Outros Serviços	31,69
Serviços domésticos	11,13
Atividades mal definidas	0,98
Não sabe	0,86
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o setor da atividade remunerada



A ocupação na Administração Pública soma 2,88% das pessoas. Os demais serviços distribuem-se entre: Outros Serviços, com 31,69%; Serviços Domésticos, com 11,13%; Transporte e Armazenagem e Correio, com 1,42% e Educação, com 1,67%. Em relação ao setor secundário, a Construção Civil registra 17,58% do total de ocupados. Já a Indústria geral responde por apenas 4,8% (Tabela 4.5 e figura 4.2).

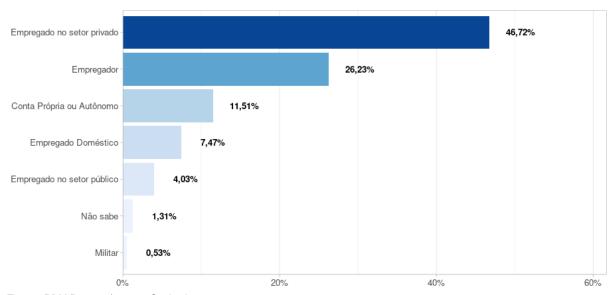
Tabela 4.6 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	%
Empregado no setor público (inclusive empresas de economia mista)	4,03
Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar	0,53
Empregado no setor privado (Exceto Empregado Doméstico)	46,72
Empregado Doméstico	7,47
Estágio Remunerado	(1)
Aprendiz	(1)
Sócio de Cooperativa	(1)
Conta Própria ou Autônomo	11,51
Empregador	26,23
Dono de Negócio Familiar	(1)
Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)	(1)
Trabalhador familiar sem remuneração salarial	(1)
Não sabem	1,31
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 4.6), os empregados no setor privado (com exceção de empregados domésticos) respondem por 46,72% do total da população ocupada com 14 anos ou mais. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 11,51% e os empregados domésticos somam 7,47%.

O Empregado Público e o Militar respondem por 4,56% da população ocupada, desses trabalhadores, cerca de 21,02% atuam no nível Estadual/Distrital e 62,75% no Municipal. Além disso, cerca de 27,33% são servidores públicos estatutários, 43,05% são servidores públicos celetistas e 19,18% têm contrato de trabalho.

Tabela 4.7 - Percentual da população ocupada (empregado do setor privado) com 14 anos ou mais segundo formalidade do trabalho principal

Formalidade do trabalho	%
Com carteira assinada	67,08
Sem carteira assinada	32,44
Não sabe	(1)
Total	100,00

Nota: Foram considerados na análise apenas empregados do setor privado, empregados domésticos e religioso remunerado com apenas um trabalho.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à formalidade dos postos de trabalho ocupados no setor privado, percebe-se que a maioria das pessoas, 67,08%, é trabalhador com carteira assinada, enquanto os trabalhadores sem carteira assinada respondem por 32,44% (Tabela 4.7).

Para os sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais, somam-se 16,18% dos moradores de Luziânia. De acordo com a Tabela 4.8, em Luziânia 4,51% das pessoas que são empregadores, possuem CNPJ e dessas pessoas 60,11% são Microempreendedores Individuais (MEI). Percebe-se que 95,03% dos empregadores de Luziânia não têm CNPJ.

Tabela 4.8 - Empregadores com 14 anos ou mais segundo registro da empresa

Registro da empresa	%	% dos que têm CNPJ
Total	100,00	-
Têm CNPJ	4,51	100
São Microempreendedores Individuais (MEI)	2,71	60,11
Não são Microempreendedores Individuais (MEI)	1,80	39,89
Não têm CNPJ	95,03	-
Não sabe	(1)	-

Nota: Foram considerados na análise apenas sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população ocupada com 14 anos ou mais, que é de 42% da população total de Luziânia, os que não contribuem somam 48,63% e os que contribuem perfazem 48,43% (Tabela 4.9).

Tabela 4.9 - Percentual da população ocupada com 14 anos ou mais segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para previdência	%
Sim	48,43
Não	48,63
Não sabe	(1)
Não se aplica	2,48
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 4.10), observa-se que 25,98% da população com 14 anos ou mais trabalha no próprio município, correspondendo a 47,21% da população ocupada. Cerca de 46,13% dos ocupados trabalham no DF, com a expressiva participação da RA Plano Piloto com 32,26%. Em segundo lugar aparece a RA Taguatinga com 3,66% da população ocupada que trabalha.

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 4.10 - Percentual da população de 14 anos ou mais ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	%	% dos que trabalham
Não trabalham	44,98	-
Trabalham	55,02	100
Brasília (DF)	25,38	46,13
Plano Piloto	17,75	32,26
Gama	0,42	0,77
Taguatinga	2,01	3,66
Brazlândia	1,05	1,9
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	(1)	(1)
Paranoá	(1)	(1)
Núcleo Bandeirante	(1)	(1)
Ceilândia	1,11	2,03
Guará	(1)	(1)
Cruzeiro	(1)	(1)
Samambaia	0,60	1,09
Santa Maria	0,77	1,4
São Sebastião	(1)	(1)
Recanto das Emas	(1)	(1)
Lago Sul	(1)	(1)
Riacho Fundo	(1)	(1)
Lago Norte	(1)	(1)
Candangolândia	(1)	(1)
Águas Claras	(1)	(1)
Riacho Fundo II	(1)	(1)
Varjão	(1)	(1)
SCIA/Estrutural	(1)	(1)
Itapoã	(1)	(1)
Vicente Pires	(1)	(1)
РМВ	27,62	50,2
No município	25,98	47,21
Águas Lindas de Goiás	(1)	(1)
Alexânia	(1)	(1)
Cidade Ocidental	(1)	(1)
Cocalzinho de Goiás	(1)	(1)
Cristalina	(1)	(1)
Formosa	(1)	(1)
Novo Gama	(1)	(1)
Padre Bernardo	(1)	(1)
Planaltina de Goiás	(1)	(1)
Santo Antônio do Descoberto	(1)	(1)
Valparaíso de Goiás	(1)	(1)
Outros locais	1,26	2,29
No próprio domicílio	0,60	1,1
Vários locais	(1)	(1)
Não sabe/Não quis responder	(1)	(1)

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

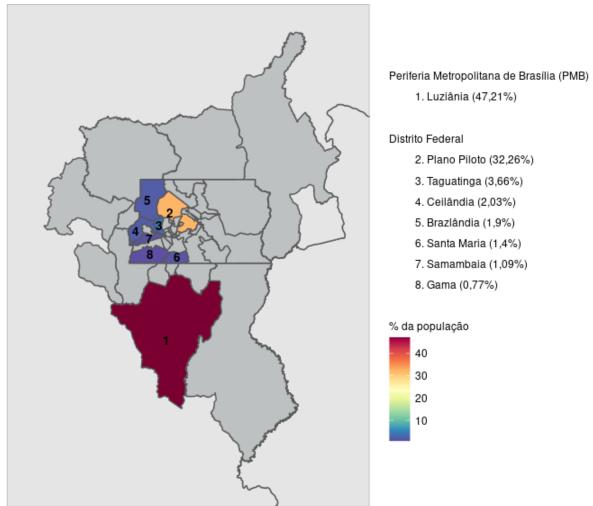


Figura 4.4 - Percentual da população ocupada segundo o local onde trabalha

A renda domiciliar média mensal de Luziânia é de R\$ 2.342,33 ou 2,25 Salários-Mínimos (SM), não sendo computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos. Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 696,12 ou 0,67 SM (Tabela 4.11). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o grau de distribuição de renda é de 0,293 entre os moradores de Luziânia.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação.

Tabela 4.11 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

	Valores Absolutos (R\$)	Valores em Salários Mínimos (SM)
Renda Domiciliar Média Mensal	2.342,33	2,25
Renda Per Capita Média Mensal	696,12	0,67

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de "até 1 SM", entre "mais de 1 a 2 SM" e entre "mais de 2 a 5 SM", apresentam, respectivamente, os percentuais de 9,82%; 20,43% e 33,81%. Por outro lado, 1,07% dos domicílios declararam rendimento de "mais de 5 SM", conforme Tabela 4.12.

Tabela 4.12 - Percentual de domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de renda	%
Até 1 salário	9,82
Mais de 1 até 2 salários	20,43
Mais de 2 até 5 salários	33,81
Mais de 5 até 10 salários	1,07
Não declarada	34,87
Total	100,00

### 5. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que 69,19% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 28,96% têm 1 carro e 0,97% têm 2 carros.

A bicicleta aparece em 29,22% dos domicílios e as motocicletas em 27,97%, conforme a Tabela 5.1. Destaca-se que a maioria dos domicílios, 13,14%, tem 1 bicicleta, enquanto para a motocicleta, a maioria dos domicílios, 25,85%, tem 1 motocicleta.

Tabela 5.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículos	Não têm	Têm 1	Têm 2	Têm 3 ou mais	Não sabe
Carro	69,19	28,96	0,97	(1)	(1)
Motocicleta	72,03	25,85	1,45		(1)
Bicicleta	70,78	13,14	10,63	5,00	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

É notória a carência de alguns eletrodomésticos nos domicílios do município de Luziânia quando são analisados os dados da Tabela 5.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como ar-condicionado (99,7%), placas de aquecedor solar (99,61%), máquina de lavar louça (99,53%), secadora de roupas (95,69%), freezer (92,19%), notebook/laptop (82,53%), microcomputador/desktop (81,86%), e telefone fixo (73,63%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Luziânia são: fogão (99,93%), circulador e/ou ventilador de ar (79,96%), televisores (tela fina/plana) (75,03%), forno micro-ondas (65,73%) e geladeira de 1 porta (64,87%). Os itens relacionados à informática com presença nos domicílios são: microcomputador, com 18,14% e notebook com 17,47% dos domicílios. O telefone fixo está presente em apenas 26,37% dos domicílios.

Tabela 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento doméstico	Não têm	Têm 1	Têm 2	Têm 3 ou mais	Não sabe
Fogão	(1)	99,33	(1)	-	(1)
Geladeira de 1 porta	35,13	64,27	(1)	(1)	(1)
Geladeira de 2 portas	64,26	34,37	1,30	•	(1)
Freezer	92,19	7,67	(1)	•	(1)
Máquina de lavar roupas	38,92	60,93	-	(1)	(1)
Máquina de lavar e secar roupas	70,03	29,75	(1)	(1)	(1)
Secadora de roupas	95,69	4,23	-	-	(1)
Máquina de lavar louça	99,53	(1)	-	-	(1)
Televisores (tubo)	69,57	27,31	2,97	(1)	(1)
Televisores (tela fina/plana)	24,97	69,11	5,40	(1)	(1)
DVD/BLU-RAY	72,95	26,97	-	-	(1)
Microcomputador/Desktop	81,86	14,28	3,71	(1)	(1)
Notebook/Laptop	82,53	16,20	1,19	-	(1)
Ar condicionado	99,70	(1)	(1)	•	(1)
Circulador e/ou ventilador de ar	20,04	46,32	16,49	17,08	(1)
Forno micro-ondas	34,27	65,43	(1)	-	(1)
Telefone fixo	73,63	26,29		-	(1)
Placas de aquecedor solar	99,61	(1)	-	-	(1)

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

De acordo com a Tabela 5.3, é possível analisar a posse de aparelho celular para uso pessoal. Percebe-se que 73,9% das pessoas de Luziânia têm celular prépago para uso pessoal, enquanto esse percentual é igual a 1,9% para celular póspago. Também é possível verificar que cerca de 73,55% das pessoas têm um único celular pré-pago.

Tabela 5.3 - Percentual da população segundo quantidade de celulares para uso pessoal

Celular para uso pessoal	Não têm	Têm 1	Têm 2 ou mais	Não sabe
Celular pré-pago	26,10	73,55	(1)	(1)
Celular pós-pago	98,10	1,62	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet banda larga fixa é encontrada em 27,75% dos domicílios e a Internet de celular em 83,09% dos domicílios. A TV por assinatura aparece em 14,53% das residências, conforme Tabela 5.4.

Tabela 5.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

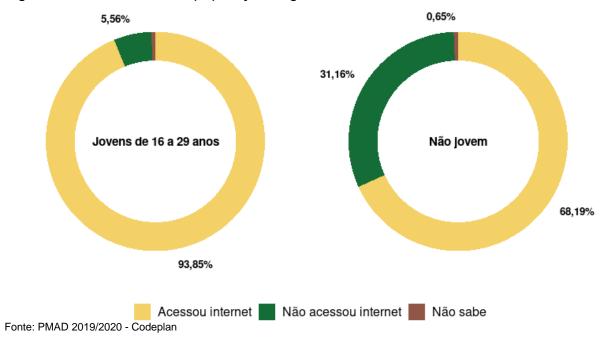
Tipo de serviços	Têm o serviço	Não têm o serviço	Não sabe
TV por assinatura	14,53	81,76	3,70
Assinatura de revistas/jornais impressos	3,69	95,20	1,11
Internet banda larga fixa	27,75	70,19	2,07
Internet de celular	83,09	15,07	1,84
Assinatura de serviços online	21,31	75,81	2,87

Quanto à Internet, 24,89% dos moradores não acessaram nos últimos 3 meses, enquanto 74,48% acessaram, conforme mostrado na Tabela 5.5. A Figura 5.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens, e percebe-se que cerca de 93,85% dos jovens acessaram internet nos últimos 3 meses, enquanto esse percentual foi de 68,19% para os não jovens. Além disso, é possível afirmar que 69,35% dos estudantes acessaram a internet nos últimos 3 meses.

Tabela 5.5 - Percentual da população segundo acesso à internet nos últimos 3 meses

Acesso à internet nos últimos 3 meses	%
Acessaram internet	74,48
Não acessaram internet	24,89
Não sabem	0,64
Total	100,00

Figura 5.1 - Percentual da população segundo acesso à internet



Para os moradores que tiveram acesso à internet, nos últimos 3 meses, a partir da Tabela 5.6, nota-se que a maior parte das pessoas, 74,27%, não possui acesso à internet através do microcomputador, 98,63% possuem acesso através de celular ou tablet e 70,35% não possui acesso através de outros equipamentos. Outro dado importante para ser apresentado diz respeito ao acesso de estudantes à internet por meio de microcomputador e celular/tablet. É possível afirmar que 25,53% dos estudantes têm acesso à internet por meio de microcomputador, enquanto cerca de 66,03% dos estudantes têm acesso à internet por meio de celular/tablet (destaca-se que um estudante pode ter mais de um meio de acesso à internet).

Tabela 5.6 - Percentual da população segundo meio de acesso à internet

Meio de acesso à internet	Sim	Não	Não sabe
Microcomputador	20,65	74,27	5,08
Celular/Tablet	98,63	1,32	(1)
Outros (Televisão, videogame ou outros)	26,84	70,35	2,81

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

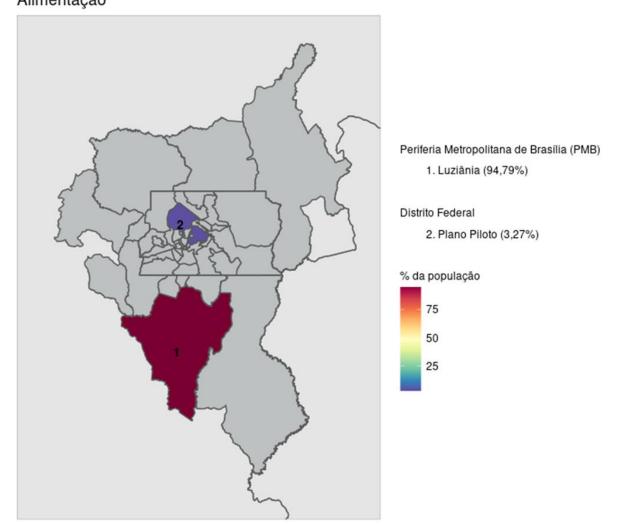
No caso da compra de alimentos, 94,79% as realizam no próprio município e 3,27% na RA Plano Piloto. No que se refere a compra de roupas/calçados, 71,66% as realizam no próprio município e 25,74% na RA Plano Piloto. Quanto à compra de eletrodomésticos, 70,46% as realizam no próprio município e 20,5% na RA Plano Piloto. Em relação aos serviços pessoais, 73,83% as realizam no próprio município e 22,87% na RA Plano Piloto. Para os serviços em geral, 73,92% as realizam no próprio município e 22,63% na RA Plano Piloto. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 71,48% utilizam a infraestrutura do próprio município e 23,67% na RA Plano Piloto. Esses resultados podem ser observados na Tabela 5.7. Além disso, na Figura 5.2 é possível verificar os percentuais excluindo-se as pessoas que não consomem o serviço.

Tabela 5.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias

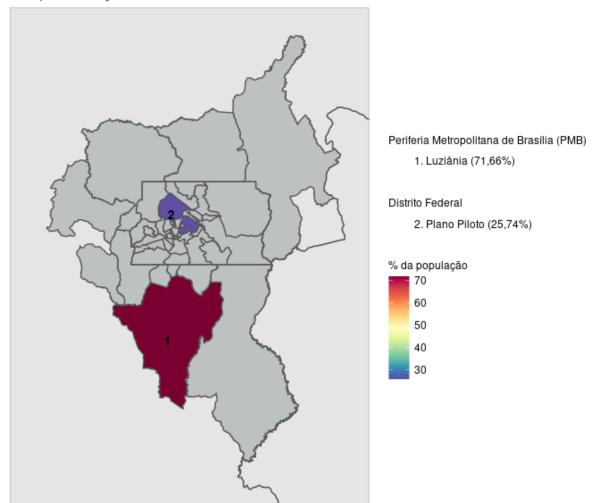
Local	Alimen- tação	Roupas e calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços pessoais	Serviços em geral	Cultura e lazer
Brasília (DF)	3,42	26,23	21,58	23,02	22,71	23,89
Plano Piloto	3,27	25,74	20,50	22,87	22,63	23,67
Gama	(1)	-	-	-	-	-
Taguatinga	-	(1)	(1)	-	-	-
Brazlândia	-	-	(1)	-	-	-
Sobradinho	-	-	-	(1)	-	-
Ceilândia	-	(1)	(1)	-	-	-
Lago Norte	-	-	-	-	-	(1)
Riacho Fundo II	-	-	-	(1)	(1)	(1)
Sobradinho II	(1)	(1)	(1)	-	-	-
SIA	-	-	-	-	-	(1)
PMB	95,24	71,89	70,69	73,99	74,23	71,48
No município	94,79	71,66	70,46	73,83	73,92	71,48
Águas Lindas de Goiás	(1)	-	1	1	-	-
Cidade Ocidental	(1)	-	-	-	-	-
Cocalzinho de Goiás	-	(1)	-	-	-	-
Formosa	-	-	-	(1)	-	-
Novo Gama	-	-	(1)	-	(1)	-
Padre Bernardo	-	-	-	(1)	(1)	-
Planaltina de Goiás	-	(1)	-	-	-	-
Santo Antônio do Descoberto	-	-	-	-	(1)	-
Valparaíso de Goiás	(1)	(1)	(1)	-	(1)	-
Vários locais	0,89	0,89	0,89	1,04	0,97	0,89
Outros locais	(1)	(1)	(1)	1,65	1,65	1,92
Pela internet (lojas online)	-	(1)	6,31	(1)	(1)	-
Não consome	-	-	-	(1)	(1)	1,59
Não sabe	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria. Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

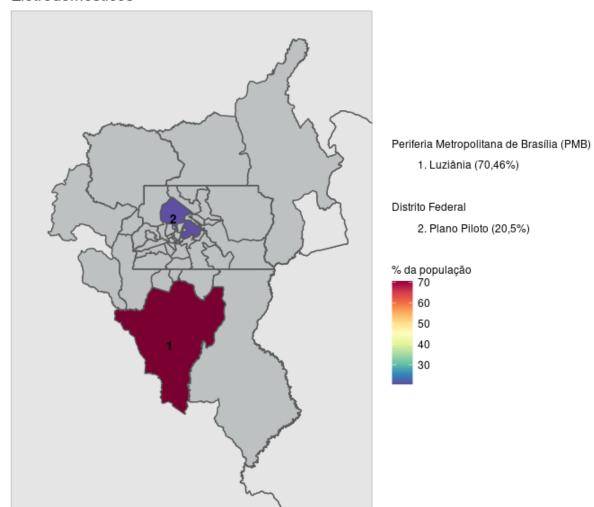
Figura 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras Alimentação



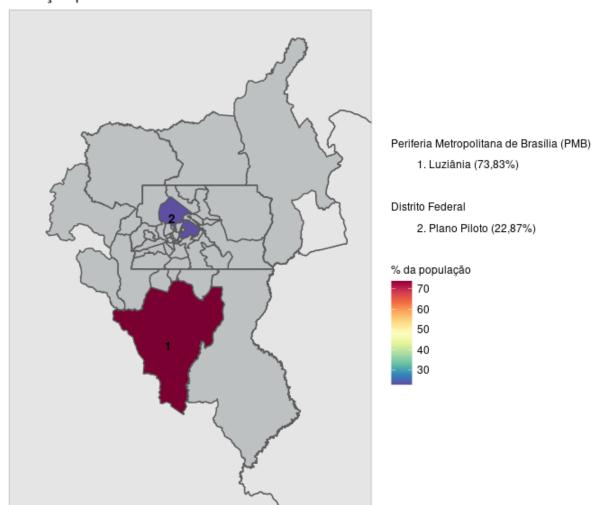
## Roupas e calçados



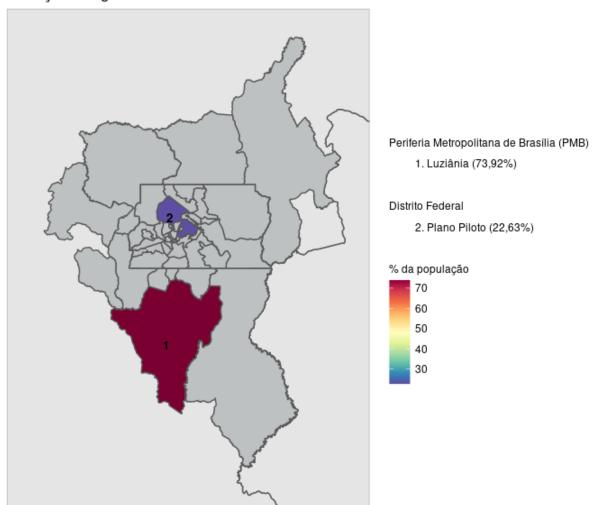
### Eletrodomésticos



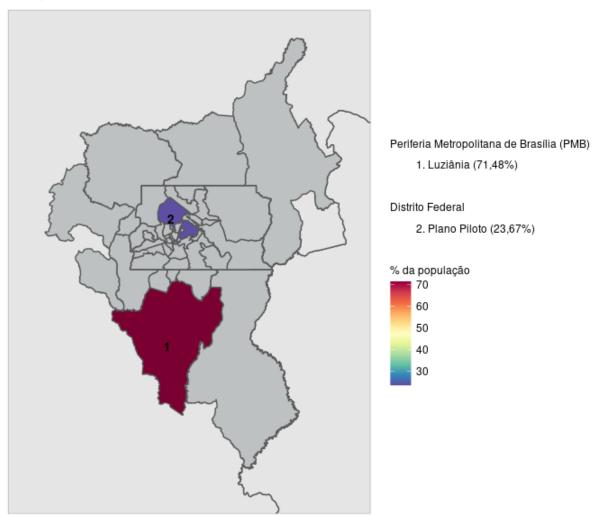
# Serviços pessoais



## Serviços em geral



### Cultura e lazer



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios de Luziânia é apresentada na Tabela 5.8, com ocorrência de apenas 1,48% com serviço de diarista.

Tabela 5.8 - Percentual de domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço doméstico	Não têm	Tem 1	Tem 2 ou mais	Não sabe
Mensalista morador do domicílio	100,00	-	-	-
Mensalista não morador do domicílio	99,69	(1)	(1)	-
Diarista	98,52	1,33	(1)	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

#### 6. Mobilidade

A Tabela 6.1 e Figura 6.1, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores de Luziânia para ida ao trabalho, mostra que, no que se refere ao modo particular motorizado, 28,86% da população faz uso do automóvel e 14,7% da população faz uso de transporte por aplicativo; 55,44% da população utiliza a modalidade ônibus; e 17,43% a motocicleta. Quando considerados os modos de mobilidade ativos, o número de pessoas que vão a pé para o trabalho representa 19,54% e aqueles que usam a bicicleta somam 3,87%.

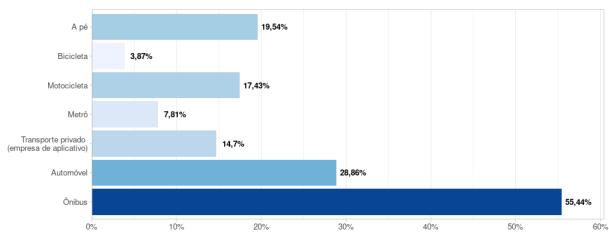
Tabela 6.1 - Percentual da população segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho

Modo de transporte	Utilizam	Não utilizam	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	55,44	44,14	(1)	
Automóvel	28,86	70,84	(1)	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	14,70	85,14	(1)	-
Metrô	7,81	38,59	(1)	53,17
Motocicleta	17,43	81,29	1,28	-
Bicicleta	3,87	94,88	1,25	-
A pé	19,54	79,62	0,84	-

Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 6.1 - Transporte utilizado para ida ao trabalho (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à análise dos modos de deslocamento ao trabalho dos moradores de Luziânia, que trabalham no DF, é possível perceber que 43,68% das pessoas fazem

<sup>2.</sup> A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

uso do automóvel e 18,82% dessas pessoas faz uso de transporte por aplicativo; 60,43% utiliza a modalidade ônibus; e 22,33% a motocicleta (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ir ao trabalho

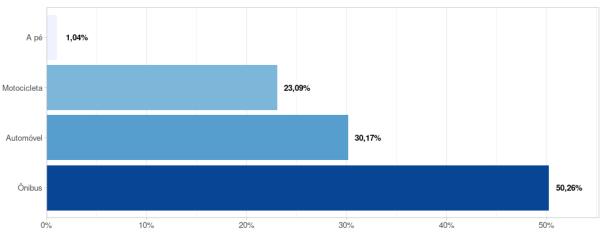
Modo de transporte	Utilizam	Não utilizam	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	60,43	39,31	(1)	-
Automóvel	43,68	56,01	(1)	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	18,82	81,18	1	-
Metrô	16,33	82,74	(1)	-
Motocicleta	22,33	76,80	(1)	-
Bicicleta	(1)	98,79	(1)	-
A pé	2,74	95,82	(1)	-

Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O mesmo tipo de análise é feito para os moradores de Luziânia que trabalham no Plano Piloto. Através da Figura 6.3, verifica-se que 50,26% das pessoas que trabalham no Plano Piloto faz uso do ônibus e 30,17% fazem uso de automóvel.

Figura 6.3 - Transporte utilizado para ida ao trabalho no Plano Piloto (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 6.3 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que a maioria (17,84%) gasta até 15 minutos no deslocamento ao trabalho. Os demais deslocamentos concentram 79,3% dos trabalhadores.

<sup>2.</sup> A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 6.3 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento ao trabalho	%
Até 15 minutos	17,84
Acima de 15 minutos até 30 minutos	15,61
Acima de 30 minutos até 45 minutos	17,30
Acima de 45 minutos até uma hora	8,21
Acima de uma hora até uma hora e 15 minutos	11,67
Acima de uma hora e 15 minutos até uma hora e 30 minutos	14,97
Acima de uma hora e 30 minutos até uma hora e 45 minutos	10,30
Acima de uma hora e 45 minutos até duas horas	(1)
Acima de duas horas	(1)
Não sabe	2,86
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que trabalham no próprio domicílio.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

De acordo com a Tabela 6.4, é possível afirmar que entre as pessoas que utilizam ônibus, a maior parte, 24,18%, gastam acima de 30 minutos até 45 minutos no percurso de casa ao trabalho, enquanto para as pessoas que utilizam automóvel, o maior percentual, 28,72%, é referente a acima de 1 hora e trinta minutos até 1 hora e 45 minutos gastos no percurso. Quanto à mobilidade ativa, a maior parte das pessoas que vão a pé ao trabalho, 58,38%, gastam até 15 minutos no percurso.

Tabela 6.4 - Percentual da população por transporte utilizado para ida ao trabalho segundo tempo de deslocamento

Modo de transporte	Ônibus	Auto- móvel	Transporte privado (empresa de aplicativo)	Metrô	Motoci- cleta	Bici- cleta	A pé
Até 15 minutos	3,30	3,61	(1)	1	14,42	37,29	58,38
Acima de 15 minutos até 30 minutos	14,23	4,82	(1)	-	15,69	37,63	21,84
Acima de 30 minutos até 45 minutos	24,18	5,69	(1)	(1)	5,88	(1)	7,69
Acima de 45 minutos até uma hora	6,26	6,99	(1)	(1)	18,12	(1)	(1)
Acima de uma hora até uma hora e 15 min.	11,44	14,62	(1)	(1)	14,85	(1)	(1)
Acima de uma hora e 15 e minutos até uma hora e 30 minutos	20,28	26,59	26,77	32,61	11,35	(1)	4,53
Acima de uma hora e 30 minutos até uma hora e 45 minutos	15,60	28,72	44,82	50,26	11,40	-	(1)
Acima de uma hora e 45 min. até duas horas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Acima de duas horas	(1)	-	-	(1)	-	-	-
Não sabe	3,17	5,50	7,97	(1)	(1)	-	(1)
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte soma-se 100%. (1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

As análises sobre o modo de transporte e o tempo de deslocamento no trajeto de casa para a escola podem ser verificadas nas Tabelas 6.5 e 6.6. Nota-se que o maior percentual da população de Luziânia vai à escola pelo modo de deslocamento a pé (57,02%). Quanto ao tempo gasto no deslocamento a maior parcela gasta até 15 minutos no deslocamento até a escola (58,53%).

Tabela 6.5 - Percentual da população que estuda segundo modo de transporte para ir à escola

Transporte utilizado para ir à escola	%
Ônibus	12,04
Transporte Escolar Público	14,31
Transporte Escolar Privado	2,57
Transporte privado (empresa de aplicativo)	(1)
Automóvel	7,77
Motociclista	0,84
Bicicleta	5,05
A pé	57,02
Outros	(1)
Não sabe	(1)
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que estudam no próprio domicílio e que estudam em ensino à distância (EAD).

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 6.6 - Percentual da população que estuda segundo o tempo gasto para ir à escola

Tempo gasto no deslocamento à escola	%
Até 15 minutos	58,53
Acima de 15 minutos até 30 minutos	23,17
Acima de 30 minutos até 45 minutos	2,08
Acima de 45 minutos até uma hora	1,18
Acima de uma hora até uma hora e 15 minutos	2,79
Acima de uma hora e 15 minutos até uma hora e 30 minutos	6,22
Acima de uma hora e 30 minutos até uma hora e 45 minutos	4,69
Acima de 1 hora e 45 minutos até duas horas	(1)
Não sabe	(1)
Até 15 minutos	58,53
Total	100,00

Nota: São excluídas da análise as pessoas que estudam no próprio domicílio e que estudam em ensino à distância (EAD).

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

### 7. Características dos domicílios

No município de Luziânia, do total de domicílios, 96,48% são considerados permanentes e os improvisados representam 3,52% do total, de acordo com a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a espécie

Espécie do domicílio	%
Permanente	96,48
Improvisado	3,52
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A quase totalidade dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 97,23% do total. O segundo tipo de domicílio mais ocupado é quitinete/estúdio/flat com 1,38%, conforme Tabela 7.2 e Figura 7.1.

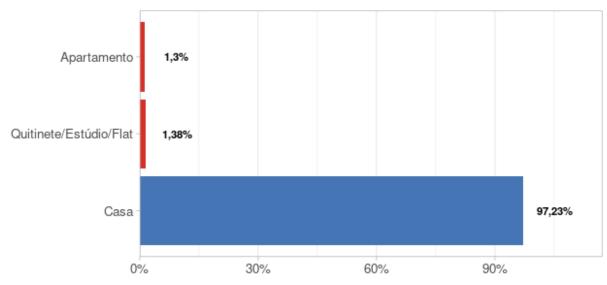
Tabela 7.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de domicílio	%
Apartamento	1,30
Casa	97,23
Cômodo	(1)
Quitinete/Estúdio/Flat	1,38
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo



Quanto à condição de ocupação, os domicílios próprios quitados totalizam 56,45%. Os domicílios próprios em aquisição representam 22,75%. Os alugados são 18,62% e na condição de cedido encontram-se apenas 2,18% dos domicílios (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição

Situação do domicílio	%
Próprio, já pago (quitado)	56,45
Próprio, ainda pagando (em aquisição)	22,75
Alugado	18,62
Cedido pelo empregador	(1)
Cedido por outro	1,51
Não sabem	56,45
Total	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, nos domicílios financiados, os com contrato de compra e venda particular representam 9,34% e os com contrato de compra e venda registrado em cartório somam 4,45%. Houve registro de apenas 6% dos domicílios com concessão de direito real de uso (Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	%
Concessão de direito real de uso	6,00
Concessão de uso especial para fins de moradia	(1)
Contrato de compra e venda particular	9,34
Contrato de compra e venda registrado em cartório	4,45
Contrato de direito de superfície	2,05
Contrato de superfície	77,56
Não sabe	(1)
Não se aplica	6,00
Não tem	(1)
Total	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, (84,59%), de 5 a 8 cômodos, seguidos pelos de 1 a 4, com 15,41% do total, conforme Tabela 7.5.

Tabela 7.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	%
1 a 4	15,41
5 a 8	84,59
Total	100,00

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. No município de Luziânia, a maior parte dos domicílios, 61,73%, possui dois dormitórios; seguidos dos que possuem três, que representam 23,01% e um, com 10,42% do total (Tabela 7.6).

Tabela 7.6 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	%
Um	10,42
Dois	61,73
Três	23,01
Quatro ou mais	4,83
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

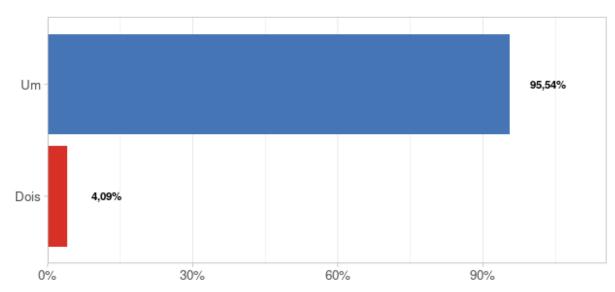
Dos domicílios de Luziânia, 95,54% têm um banheiro. A existência de dois é registrada em 4,09% dos domicílios (Tabela 7.7 e a Figura 7.2).

Tabela 7.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	%
Um	95,54
Dois	4,09
Três ou mais	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



#### 8. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Luziânia apresenta um percentual de 86,37% dos domicílios ligados à rede geral, enquanto poços ou cisternas abastecem 17,21% e poços artesianos 4,1% dos domicílios, conforme Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de abastecimento de água	Não têm	Têm	Não sabe
Rede geral (SANEAGO ou CAESB)	13,55	86,37	(1)
Poço/cisterna	82,48	17,21	(1)
Poço artesiano	95,28	4,10	(1)
Captação de água da chuva	96,85	2,76	(1)
Gambiarra	99,30	(1)	(1)

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 38,8% dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 59,64% registraram ocorrência rara, e 1,49% declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta de água	%
Não	38,80
Raramente	59,64
Frequentemente	1,49
Não sabe	(1)
Total	100,00

<sup>(1)</sup> A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 38,89%. As fossas sépticas são utilizadas por 69,47%. A fossa rudimentar é utilizada por 8,34% dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Não têm	Têm	Não sabe
Rede de coleta geral (SANEAGO ou CAESB)	60,81	38,89	(1)
Fossa séptica	30,15	69,47	(1)
Fossa rudimentar	90,95	8,34	(1)
Céu aberto	99,06	(1)	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta de lixo convencional é de 66,46% e 26,02% têm coleta seletiva de lixo. Por outro lado, foi detectado que apenas 5% dos domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 14,02% dão outro destino ao lixo, conforme demonstrado na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta de lixo	Não têm	Têm	Não sabe
Seletiva direta	73,67	26,02	(1)
Convencional direta	33,06	66,46	(1)
Indireta	89,68	9,77	(1)
Jogado em local impróprio	94,52	5,00	(1)
Outro destino	85,52	14,02	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende 99,93% dos domicílios pesquisados. Os demais tipos de abastecimento de energia elétrica são representados pela quase totalidade dos domicílios não tendo o tipo de abastecimento (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Não têm	Têm	Não sabe
Rede geral (ENEL)	(1)	99,93	-
Próprio: gerador a combustível	99,38	(1)	(1)
Próprio: energia solar	99,30	(1)	(1)
Outras fontes renováveis	99,51	(1)	(1)
Gambiarra	98,98	(1)	0,94

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação a ocorrência de falta de energia, 35,39% dos domicílios declararam nunca ter tido falta de energia e 63,9% registraram ocorrência rara (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de energia

Ocorrência de falta de energia	%
Não	35,39
Raramente	63,90
Frequentemente	(1)
Total	100,00

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

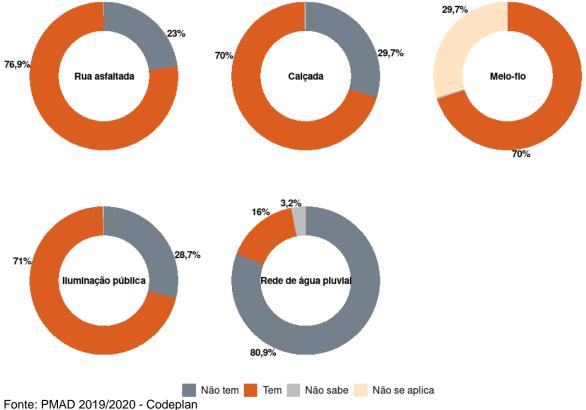
Em relação à infraestrutura urbana, 76,95% possuem ruas asfaltadas, em 70% existem calçadas, 70% são atendidos por meios-fios, 71,02% são atendidos por iluminação pública e 15,95% são atendidos por rede de águas pluviais (Tabela 8.7 e Figura 8.1).

Tabela 8.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não têm	Têm	Não sabe	Não se aplica
Rua asfaltada	22,97	76,95	(1)	1
Calçada	29,69	70,00	(1)	-
Meio-fio	-	70,00	(1)	29,69
Iluminação pública	28,73	71,02	(1)	-
Rede de água pluvial	80,86	15,95	3,19	-

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 8.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, ruas esburacadas são observadas em 74,35% dos domicílios, enquanto as áreas alagadas por chuva são observadas em 5,51%. Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: depósito de entulho em 14,08%, área em declive em 12,15%, erosão em 4,58%, esgoto a céu aberto em 2,94% deles (Tabela 8.8).

Tabela 8.8 - Percentual de domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não têm	Têm	Não sabe
Erosão	94,94	4,58	(1)
Área em declive	86,65	12,15	1,20
Entulho	84,94	14,08	0,98
Esgoto a céu aberto	96,28	2,94	(1)
Áreas alagadas (chuva)	93,24	5,51	1,24
Ruas esburacadas	25,49	74,35	(1)

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais é igual a 1,23%, enquanto o percentual de jardins e parques é de 1,86%. Com relação a academia comunitária o percentual é de 5,17%, enquanto as ruas arborizadas representam 23,66%. O equipamento público ponto de ônibus apresentou percentual igual a 59,1%, enquanto a ciclovia apareceu em 2,55% dos domicílios (Tabela 8.9).

Tabela 8.9 - Percentual de domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não têm	Têm	Não sabe
Ruas arborizadas	76,02	23,66	(1)
Jardins/Parques	96,75	1,86	1,40
Ciclovia/Ciclofaixa	96,88	2,55	(1)
Espaço cultural	97,98	1,23	(1)
Academia comunitária	89,18	5,17	5,65
Ponto de ônibus	30,93	59,10	9,97
Policiamento regular	43,42	40,62	15,95

